



## Faculdade Anísio Teixeira de Feira de Santana

Autorizada pela Portaria Ministerial nº 552 de 22 de março de 2001 e publicada no Diário Oficial da União de 26 de março de 2001.  
Endereço: Rua Juracy Magalhães, 222 – Ponto Central - CEP 44.032-620  
Telefax: (75) 3616-9466 - Feira de Santana-Bahia  
Site: [www.fat.edu.br](http://www.fat.edu.br) E-mail: fat@fat.edu.br  
CGC: 01.149.432/0001-21

## PROGRAMA DE DISCIPLINA

<b>CURSO</b>	<b>ANO LETIVO</b>
MEDICINA VETERINÁRIA	2017.1
<b>CÓDIGO DA DISCIPLINA</b>	<b>NOME DA DISCIPLINA</b>
VET528	ANATOMIA PATOLÓGICA II
<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>SEMESTRE DE OFERTA</b>
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL: 90</b> CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 54 CARGA HORÁRIA PRÁTICA: 36	5º

### EMENTA

Alterações post-mortem, degeneração, necrose e gangrena, distúrbios dos pigmentos, distúrbios do metabolismo, distúrbios circulatórios, inflamação, distúrbios do crescimento, teratologia, neoplasia, coleta e processamento de tecidos.

### OBJETIVOS

#### **Geral:**

- Permitir ao estudante condições de reconhecimento das principais lesões anatomopatológicas e alterações presentes nos diferentes sistemas do corpo animal e oferecer suporte para avaliação da etiologia e etiopatogenia das alterações.

#### **Específicos:**

- Possibilitar ao acadêmico conhecer e descrever morfológicamente as alterações patológicas e relacioná-las macro e microscopicamente aos mecanismos responsáveis por sua origem;
- Oferecer informações fundamentais para compreensão da manutenção da homeostasia com ênfase nos mecanismos envolvidos na alteração do funcionamento dos sistemas;

- Proporcionar ao estudante atividades que direcionem os conhecimentos na matéria à concepção de interdisciplinaridade;

### **PERFIL DO EGRESSO**

A disciplina anatomia patológica II visa oportunizar aos discentes uma visão dinâmica e contextualizada sobre os mecanismos gerais de saúde e doença, com foco nas alterações morfológicas e fisiológicas provocadas pelas doenças. É fundamental que o egresso entenda qual a participação e a importância da Patologia no exercício da medicina veterinária. Assim, essa disciplina fornecerá recursos para futuras abordagens de situações práticas da saúde, valorizando a multidisciplinaridade e o comportamento ético, em relação às diversas áreas de conhecimento, atuações ligadas à saúde e às ciências com ela relacionadas. O discente deverá desenvolver hábitos de análise e síntese, ter a capacidade de aplicar os conceitos gerais a casos concretos, saber ouvir e analisar as críticas positivas, cumprir os requerimentos de conduta solicitados pelo docente; adquirir o interesse pelo uso do raciocínio lógico e científico no planejamento da resolução de problemas; entender o significado de uma formação universitária de nível superior; valorizar as ações de aprendizados e tomar parte ativa nelas; ter compromisso e responsabilidade em todas as atividades em que participe.

Ao término da disciplina o (a) discente deverá ser capaz de:

- Reconhecer e saber descrever morfológicamente as alterações patológicas e relacioná-las macro e microscopicamente aos mecanismos responsáveis por sua origem;
- Realizar uma necropsia completa, avaliar os órgãos e emitir um laudo de acordo com os achados encontrados e a interpretação feita desses achados;
- Conseguir correlacionar as alterações patológicas aos sinais clínicos resultantes;
- Compreender as alterações sistêmicas;
- Descrever alterações de forma técnica e estar habituado ao vocabulário técnico.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

CONTEÚDO TEÓRICO:

- Apresentação da disciplina e métodos de avaliação. (Teratologia).
- Alterações cadavéricas dos animais domésticos.
- Alterações cadavéricas dos animais domésticos (continuação).
- Principais alterações patológicas do sistema respiratório, considerações gerais, cavidade nasal, faringe, laringe, traqueia, pulmões, pleura, doenças infecciosas do sistema respiratório (Estudo Dirigido).

- Primeira avaliação da 1ª unidade (Teste).
- Principais alterações patológicas do sistema respiratório (continuação), principais alterações patológicas dos pulmões
- **Segunda avaliação da primeira unidade (prova).**
- Patologias do sistema circulatório, estrutura e função, insuficiência cardíaca, exame do coração, anormalidades congênicas, doenças do pericárdio, endocárdio e miocárdio.
- Principais alterações patológicas do sistema cardiovascular (continuação); Alterações no sistema de condução do sangue, neoplasias cardíacas, artérias, veias, vasos linfáticos e neoplasias vasculares.
- Principais alterações patológicas do fígado e sistema biliar, anomalias do desenvolvimento, alterações anatômicas, adaptações hepatocelulares, resposta do fígado às injúrias, alterações circulatórias do fígado.
- Principais alterações patológicas do fígado e sistema biliar (continuação). Doenças inflamatórias, infecciosas, neoplásicas.
- **Primeira avaliação da 2ª unidade (Seminário).**
- Principais alterações patológicas do sistema nervoso central, dura-máter, pia-aracnoide, encéfalo, medula, plexos coróides, ventrículos, nervos.
- Principais alterações patológicas do sistema digestório, boca, glândulas salivares, estômago, pré-estômagos, peritônio e cavidade abdominal.
- Principais alterações patológicas do sistema urinário, rins, pelve, bexiga e uretra.
- Principais alterações patológicas do sistema hematopoiético; Hematopoiese normal, distúrbios das células tronco, resposta leucocitária à doenças periféricas, leucocitose, leucopenia, neoplasias mielóides, neoplasias histiocíticas e de células dendríticas, neoplasias linfóides.
- Principais alterações patológicas do sistema tegumentar e sistema ósseo, alterações dos pelos, pele, cascos, unhas e chifres. Alterações articulares, ósseas, dos tendões e bainhas tendinosas.
- **Segunda avaliação da 2ª unidade (prova).**
- **Provas finais**

#### CONTEÚDO PRÁTICO

- 1 – Realização de necropsias das diferentes espécies de animais.
- 2 – Visualização de lâminas histológicas.

## **METODOLOGIA**

Exposição oral e leituras complementares. Serão utilizados recursos áudios-visuais e equipamentos de laboratório. Nas aulas práticas os alunos avaliarão lâminas apresentando alterações patológicas.

## **AVALIAÇÃO**

A avaliação será feita através de conceitos, aproveitando-se todas as atividades desenvolvidas pelo aluno durante o semestre (provas; trabalhos individuais ou grupais; exercícios em sala de aula ou fora dela; participação do aluno nas discussões desencadeadas na sala de aula; interesse do aluno nas variadas atividades propostas; assiduidade e disciplina) que se somarão as notas adequando-se às normas institucionais que prescrevem duas avaliações por semestre, coma seguinte composição:

- 1ª Unidade: Teste escrito (2) + Prova escrita (8)
- 2ª Unidade: Teste escrito (2) + Prova escrita (8)

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

1. Bases da Patologia em Veterinária; Autor: McGAVIN, M.D.; ZACHARY, J.F; Editora: Elsevier; Edição: 5ª, 2013. 1344 p.
2. Patologia Veterinária; Autor: SANTOS, R.L.; ALESSI, A.C. Editora: Roca, Edição: 2ª, 2016. 856 p.
3. Patologia Geral Veterinária Aplicada; Autor: WERNER, P. R. Editora: Roca; Edição: 1ª, 2010. 384 p.

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. Patologia geral dos animais domésticos; Autor: SANTOS, J.A; Editora: Guanabara, 1988. 409p.
2. Patologia geral veterinária; Autor: THOMPSON, R.G.; Editora: Guanabara Koogan, 1983. 412p.

## **COLEGIADO DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA**